



## UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAVEIRO, AMEAL E ARZILA

Exmo Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal  
Senhor Presidente da Câmara e Srs Vereadores  
Caros colegas Deputados  
Comunicação Social  
Senhoras e senhores

O meu pedido de intervenção, prende-se com a Alta Velocidade e o projeto apresentado para discussão pública.

E neste contexto, reuniram-se dezenas de habitantes na União de Freguesias a que presido mostrando grandes preocupações, nomeadamente no que diz respeito ao edificado e a todo o seu património.

Atendendo à nossa preparação técnica ou à falta dela aliada à dificuldade de chegar aos responsáveis do estudo, foi decidido pedir uma intervenção pública nesta assembleia feita por uma pessoa do grupo de lesados, no sentido da Câmara nos ajudar com estas questões e de tornar públicas estas preocupações.

Esta pretensão não foi possível devido à falta de tempo para o cumprimento das regras e dos regulamentos no que respeita a prazos, agradecendo desde já ao Sr. Presidente da Mesa o seu interesse e contacto na explicação da situação.

Todos nós reconhecemos a importância que a implementação da Linha de Alta Velocidade terá, não apenas para a cidade de Coimbra mas também para todo o nosso país; constituindo no futuro uma infraestrutura de excelência para transporte de pessoas, e dando um serviço ferroviário de qualidade à nossa cidade, num meio de transporte limpo, que retira grande parte do tráfego poluente das nossas estradas.

Sendo uma obra estruturante para a região e para o país é necessário que a mesma seja cuidadosamente planeada. Temos consciência que os impactos ambientais, económicos e urbanísticos de uma obra estruturante como esta são sempre enormes. Importa, no entanto, minorá-los através de um bom estudo e planeamento.

Reconhecemos que essa tarefa não é fácil, sobretudo para quem não conhece a região e que está limitado no tempo e nos recursos disponíveis para apresentar propostas e soluções. Daí a importância das consultas públicas e do o envolvimento das populações e dos agentes locais neste tipo de projeto.

Porque estamos no terreno e somos afetados, queremos ser ouvidos e ser parte ativa na tomada de decisões, que podem marcar várias gerações e a região por largas dezenas de anos. Queremos que haja informação e até sessões de esclarecimento às pessoas no nosso concelho à semelhança do que já tem sido feito essencialmente em concelhos a Norte.



## UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAVEIRO, AMEAL E ARZILA

No passado dia 19 de Junho teve início um período de consulta pública \* relativamente à “Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto e Lisboa (Fase 1) Troço Porto/Soure – Troço B” que irá ter o seu término a 31/07/2023. Da consulta da documentação constata-se que a ligação entre a Linha do Norte e a Linha de Alta Velocidade, terminando na estação de Taveiro, tem fortes impactos na zona da Quinta dos Cunhas e de Reveles do Campo, resultando na demolição de habitações e num impacto visual muito significativo para outras, conforme explicitado no Estudo Apresentado.

Não somos técnicos nem o executivo da Junta, nem os populares afetados e preocupados, mas somos interessados, temos uma opinião a emitir e queremos ser ouvidos. Queremos expressar a nossa rejeição, de uma forma geral, quanto aos traçados e soluções apresentadas nestas duas zonas porquanto:

1. Não foi apresentada, nem supostamente estudada, nenhuma alternativa relativamente ao traçado de ligação da linha de alta velocidade à Linha do Norte, na zona de Reveles do Campo;
2. A título de exemplo, conseguimos identificar uma possibilidade de traçado que apresentaremos à Câmara, com um desvio de cerca de 300m e em que atravessando apenas terrenos agrícolas, e uma zona de floresta entre Vila Pouca e Ameal, conseguimos evitar a travessia de toda a zona habitacional de Reveles o que prova que existem outras soluções de muito menor impacto nas populações locais que, por qualquer motivo que desconhecemos, não foram estudadas;

Assim, no intuito de solicitar à Câmara Municipal que faça chegar o desagrado das populações locais e da própria Freguesia a todas as instituições responsáveis pelos estudos e projetos da Alta Velocidade, exigindo, em todo o nosso concelho, a apresentação de alternativas e soluções com menor impacto para as populações locais.

Dito isto; passo a ler a moção apresentada a esta assembleia esperando nesta assembleia uma resposta política e social do Sr. Presidente da Câmara e devido aos prazos da consulta pública uma averiguação e resposta técnica urgente.

Muito Obrigado a todos



Jorge Mendes



# MOÇÃO

## Exigir Estudo de Alternativas ao traçado da Alta Velocidade

Considerando que está neste momento em discussão pública o projeto do Transporte de Alta Velocidade e tudo o que isso implica, nomeadamente a destruição de habitações e bens patrimoniais, muitas vezes também as memórias de uma vida com todas as suas vivências.

Que o nosso concelho será dos mais afetados atendendo a que para além da construção das vias principais teremos ainda os desvios complementares da ida dos comboios à estação de Coimbra.

Mais, podemos falar em todos os cidadãos que são afetados por estas ligações em todo o concelho e que vão ver as suas casas destruídas.

Temos conhecimento que ao invés do nosso concelho que quase ninguém sabe oficialmente nada, outros há em que se tem feito sessões publicas de esclarecimento sobre este projeto.

Não aceitamos que não sejam estudadas outras alternativas no atravessamento da União de Freguesias de Taveiro Ameal e Arzila, quando na mesma Freguesia existe alternativa com um impacto residual face ao proposto.

Muito menos pode ser aceite que um pequeno povoado (Quinta das Cunhas-Ameal), situado no meio do nada seja totalmente destruído e se faça desaparecer, quando como se disse um ou dois Km à volta há o tal nada e acertou-se em cheio com o tal mini povoado, incompreensível.

Assim, propomos que a Assembleia Municipal de Coimbra, reunida em sessão ordinária de 29 de junho de 2023, delibere:

1. Que a Câmara Municipal de Coimbra promova todas as diligências possíveis para que seja criado um gabinete responsável pelo acompanhamento do projeto de Alta Velocidade no que diz respeito a todo o concelho de Coimbra, nomeadamente com as seguintes funções:

- a) Atender às preocupações das pessoas no sentido de estudar e propor alternativas do traçado
- b) Ajudar as populações a fazer chegar as suas preocupações e propostas às entidades competentes.
- c) Seja qual for o trajeto e projeto final aprovado, fazer um acompanhamento técnico da sua execução no sentido de acautelar os direitos económicos, sociais e patrimoniais, bem como os aspetos ambientais e o bem estar das populações afetadas.
- d) Por ultimo e devido ao facto de termos um período de tempo reduzido para pronuncia, solicitar ao Sr. Presidente da Câmara que nos receba ou faça receber por técnicos, à Junta e a representantes do grupo de lesados durante os próximos dias.

O deputado Municipal da CDU  
Presidente da União de Freguesias de Taveiro Ameal e Arzila



Jorge Mendes